



SUPRESSÃO DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS: DIFERENTES PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

Giovanna Cristina Bertelli de Lacerda; Thalita Ubiali, Maria Francisca Colella-Santos

No CAAE: 2.116.400

Introdução

A via Eferente exerce um efeito inibitório sobre o funcionamento das células ciliadas externas, efeito esse que propicia a filtragem do ruído de fundo, melhorando a habilidade dos seres humanos em compreender a fala em ambientes ruidosos, além de também ser um mecanismo inato para reduzir os prejuízos às células ciliadas externas durante uma exposição intensa a ruído. Apesar da grande quantidade de pesquisas envolvendo a supressão das Emissões Otoacústicas (EOA) para estudar a via eferente do Sistema Auditivo Central em humanos, ainda existe uma lacuna entre o conhecimento científico adquirido e a aplicação da supressão das EOA na prática clínica. Isto se deve, em grande parte, aos diferentes parâmetros utilizados em diversas pesquisas, dificultando um consenso sobre a utilidade e viabilidade dessa ferramenta como avaliação no diagnóstico diferencial das alterações auditivas. Além disso, esses problemas metodológicos que ainda não foram resolvidos atrapalham a interpretação dos resultados encontrados na literatura e obscurecem a compreensão do papel funcional da via eferente do sistema auditivo em humanos. O ruído mascarante mais utilizado é o branco, na intensidade de 60dB NPS, porém, este estímulo pode desencadear o reflexo acústico e assim interferir na resposta da supressão das EOA. Sendo assim, utilizaremos também o ruído de 50dB NPS como outro parâmetro de avaliação.

Objetivo

Estudar a via eferente do sistema auditivo através da Supressão das Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT) em crianças e adultos normo-ouvintes, comparando as relações sinal/ruído 0dB e +10dB NPS.

Método

Foram avaliadas 11 crianças em idade escolar, com idades entre 8 e 11 anos em desenvolvimento típico e 15 adultos, estudantes do curso de Fonoaudiologia da Unicamp com audição dentro dos padrões de normalidade. A coleta das Emissões Otoacústicas Transientes foi realizada com estímulos clique, lineares, apresentados a 60 dB NPS. A pesquisa da supressão foi realizada com ruído branco contralateral a 60 dB NPS, intercalando as apresentações de blocos com e sem ruído, com duração de 10 ms cada, totalizando 260 varreduras em cada condição de coleta sem e com ruído supressor. Em seguida, o procedimento foi repetido utilizando o ruído contralateral na intensidade de 50 dB NPS.

Resultados

Não houve diferença estatisticamente significativa entre a magnitude do efeito inibitório obtido na amplitude da resposta total das emissões otoacústicas transientes, considerando as relações sinal-ruído de 0 e 10 dB NPS.

Conclusão

Concluimos que as respostas relativas à supressão das EOA obtidas nesta amostra foram semelhantes para as relações sinal ruído 0 dB NPS(60/60) e 10 dB NPS(60/50). Novos estudos deverão ser realizados com aumento da amostra e utilização de outros parâmetros de estimulação.

Palavras chaves: Audição; Emissões Otoacústicas; Supressão; Vias Eferentes.